

## OS EFEITOS COLATERAIS DA TERAPIA COM ANTIRRETROVIRAIS

**Ivana Garcia de França**  
Centro Universitário Uninter  
ivana.g@uninter.com

**Izabelle Cristina Garcia Rodrigues**  
Centro Universitário Uninter

**João Luiz Coelho Ribas**  
Centro Universitário Uninter

**Vera Lucia Pereira dos Santos**  
Centro Universitário Uninter

**Ana Paula Weinfurter Lima Coimbra**  
Centro Universitário Uninter

### INTRODUÇÃO

A AIDS foi descoberta no início dos anos 80 nos Estados Unidos. É uma doença conhecida por debilitar o sistema imunológico. O vírus HIV, responsável por causar AIDS, ataca as células desse sistema, com predominância os linfócitos T-CD4+. Ele altera o DNA da célula, se multiplica e vai em busca de novas células para infectar. O HIV se caracteriza "pela habilidade que possui de transcrever o seu genoma de RNA em uma molécula de DNA, previamente a integração do genoma do vírus ao cromossomo da célula hospedeira". A forma de contaminação do vírus se dá por meio do contato com o sangue de pessoas infectadas. O tratamento é realizado por meio de antirretrovirais (ARV) e tem o intuito de diminuir a morbimortalidade dos soropositivos, além de permitir uma melhor qualidade de vida. O início imediato e a ininterruptão do tratamento são fundamentais para o sucesso. Atualmente o Brasil, pioneiro na distribuição gratuita de medicamentos para soropositivos, trabalha com 5 classes de antirretrovirais: Inibidores Nucleosídeos da Transcriptase Reversa (ITRN): incorpora-se à cadeia de DNA que o vírus cria e a torna defeituosa, impedindo que o vírus se reproduza; Inibidores Não Nucleosídeos da Transcriptase Reversa (ITRNN): bloqueiam a ação da enzima e a multiplicação do vírus; Inibidores de Protease (IP): impedem a produção de novas cópias de células infectadas com HIV; Inibidores de fusão (IF):

impedem a entrada do vírus na célula e por isso ele não pode se reproduzir e os Inibidores da Integrase, que inibem a replicação do vírus e sua capacidade de infectar novas células.

## **MÉTODO**

A metodologia utilizada foi de pesquisa de literatura utilizando as bases de dados eletrônicos como Scielo, Lilacs, Bireme.

## **RESULTADOS**

Os resultados demonstraram que os medicamentos que compõem o tratamento para soropositivos desencadeiam muitas reações adversas e efeitos colaterais, como: náuseas, alucinações, alterações do sono, pancreatite, diarreia, anorexia, astenia, cefaleia e outros. Porém, uma das principais causas de internamento de soropositivos é por aumento do risco cardiovascular decorrente de um evento adverso causado pela interação de drogas. Os antirretrovirais são responsáveis também pelo desenvolvimento de nefropatias, que podem ser agudas ou crônicas. A toxicidade dos ARV é responsável também por causar lesões hepáticas, sendo provocadas por: "reações de hipersensibilidade, toxicidade direta do fármaco e/ou seu metabólito, toxicidade mitocondrial e síndrome inflamatória da reconstituição imune (SIR).

## **CONCLUSÃO**

Mesmo após três décadas de sua descoberta a AIDS ainda faz muitas vítimas em todos os países. Além disso, percebe-se que os maiores agravantes decorrentes do uso de antirretrovirais estão relacionados a toxicidade dos medicamentos, que causam patologias renais e hepáticas, além da

lipodistrofia, podendo ser esses efeitos colaterais importantes determinantes para a interrupção do tratamento.